



DIAGNÓSTICO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS QUE FREQUENTAM A ESTAÇÃO CIDADANIA CULTURA E ESPORTE PARQUE DA PEDREIRA¹

DIAGNOSIS OF THE NUTRITIONAL STATUS OF CHILDREN THAT ATTEND THE CITIZENSHIP STATION, CULTURE AND SPORT PARQUE DA PEDREIRA¹

Nadine Muller Pereira², Sandra Regina Albarello³, Eilamaria Libardoni⁴, Laís Raquel Schapuiz⁵, Marcia Formentini⁶, Ivo Ney Kuhn⁷

¹Este Artigo é resultado de Estudos e Pesquisa do Projeto de Extensão da Unijuí denominado de Gestão Social e Cidadania.

²Aluna do curso de graduação em Nutrição da UNIJUI, bolsista de extensão universitária PIBEX/UNIJUI. E-mail: nadinemuller15@yahoo.com.br

³Mestre, Professora do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação DACEC/UNIJUI, E-mail: sandrad@unijui.edu.br

⁴Nutricionista, professora do curso de Nutrição da Unijuí, Mestre em Ciência dos Alimentos, Doutoranda em Desenvolvimento Regional. Email: eilamaria.vieira@unijui.edu.br

⁵Aluna do curso de graduação em Nutrição da UNIJUI, bolsista de extensão universitária PIBEX/UNIJUI. E-mail: lais.raquelsc@gmail.com

⁶Professora extensionista do projeto gestão social e cidadania. Mestre em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania. UNIJUI.

⁷ Professor Extensionista. Mestre em Administração Financeira pela UFPB. Professor da Unijuí.

INTRODUÇÃO

O excesso de peso infantil é um problema complexo, portanto, considerá-lo apenas como um problema de saúde dificulta a identificação de outros aspectos a ele associados, como o estado de vulnerabilidade da criança. Dadas as condições inadequadas de autonomia e consentimento das crianças, a garantia da sua dignidade humana exige uma reflexão em termos de proteção (DRATCH, C.B; SIMÃO, DP; ROSANELI CF, 2020).

Existe uma gama de relações que explana as rápidas mudanças no ganho de peso na infância e adolescência, como genética, ambiente social, estilo de vida dos pais e comportamento alimentar (ROSANELI, CF; DA CUNHA, TR, 2016). O excesso de peso não traz consequências apenas fisiológicas, mas também está relacionada à saúde mental e ao bem estar social.

A perspectiva neste trabalho é analisar o contexto nutricional das crianças que frequentam a Estação Cidadania Cultura e Esporte Parque da Pedreira, bem como realizar um



diagnóstico buscando identificar a segurança alimentar das crianças a partir da aferição dos dados antropométricos.

METODOLOGIA

O estudo se classifica como pesquisa aplicada, qualitativa, descritiva e pesquisa de campo. Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado o diagnóstico do estado nutricional das crianças que frequentam as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, denominado Gestão Social e Cidadania (GSC). Inicialmente foi realizada a aferição dos dados antropométricos das crianças, durante a execução de umas das atividades do projeto GSC. Durante a obtenção dos dados foi realizada uma reflexão com as crianças sobre seus hábitos alimentares para maior clareza sobre o contexto de segurança alimentar que as mesmas se encontram. Cabe ressaltar que os resultados aqui analisados representam a realidade das crianças assistidas na Estação Cidadania Cultura e Esporte Parque da Pedreira do município de Ijuí, com isso, os resultados sistematizados referem-se à crianças de classe socioeconômica vulnerável.

O estado nutricional das crianças foi avaliado segundo o Índice de Massa Corporal para Idade (IMC/ Idade), para diagnosticar a classificação do peso". Para tanto, foram utilizadas como referência os parâmetros da OMS (BRASIL, 2016). A classificação de crianças, segundo IMC/ Idade, foi expressa em escore z, adotando-se os seguintes pontos de corte para categorização dos resultados: risco de sobrepeso: $\text{Escore-z} \geq +1$ e $\leq +2$; sobrepeso: $\text{Escore-z} \geq +2$ e $\leq +3$; e obesidade: $\text{Escore-z} > +3$ (WHO, 2017). A partir disso, os dados foram tabulados com auxílio do Microsoft Excel para organização das informações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

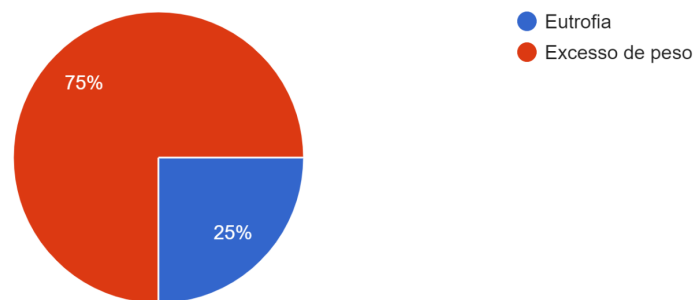
A Estação Cidadania Cultura e Esporte Parque da Pedreira é uma estrutura pública, para uso comunitário que integra atividades socioculturais, socioassistenciais, recreativas, esportivas, de formação e qualificação, são desenvolvidas ações e atividades com grupos já atendidos nos diferentes programas e projetos executados pelo CRAS, onde atualmente estão atendendo em média 20 crianças na faixa etária de 07 a 13 anos.

Para o estudo foram incluídas todas as crianças presentes durante uma atividade no mês de junho do ano de 2022, partindo de um total de 8 crianças, 4 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, na faixa etária de 09 a 12 anos.



Gráfico 01- Prevalência de excesso de peso das crianças participantes do diagnóstico realizado na Estação Cidadania Cultura e Esporte Parque da Pedreira

Classificação Segundo IMC para criança e adolescente
8 respostas



Fonte: Pesquisa de campo, 2022.

Após a tabulação dos dados, observou-se que a maioria das crianças apresentam excesso de peso. A partir da conversa com as crianças foi possível constatar que as mesmas, possuem hábito de consumir fast-food em média três vezes na semana, e que não possuem preferência por saladas, nem hábito de consumir frutas, além do que é ofertado na estação durante os lanches. Durante o turno que estão participando de atividades na Estação, as crianças realizam as refeições ofertadas pelo local, para as quais a proposta geralmente é frutas (banana e maçã), café com leite, bolachas, pão com geleia, dentre outros produtos alimentícios encaminhado a partir de remessas da Secretária de Educação do município de Ijuí.

Partindo dos dados apontados, pressupõe-se que a pobreza e a exclusão social restringem as possibilidades de alimentação. Desse modo, alimentar-se não é somente uma questão de escolha individual, mas também, ao que tudo indica, é uma questão familiar e social. De acordo com Dratch et al (2018).

O excesso de peso na infância potencializa a vulnerabilidade e a fragilidade desta fase do ciclo de vida, na medida em que as condições de saúde de uma criança obesa podem exigir cuidados permanentes e tratamentos contínuos ao longo de sua vida.

Segundo o Guia Alimentar para População Brasileira, em sua última versão, publicada em 2014, a alimentação adequada e saudável é um direito humano básico que envolve a



garantia ao acesso permanente e regular, de forma socialmente justa, a uma prática alimentar adequada aos aspectos biológicos e sociais do indivíduo e que deve estar em acordo com as necessidades alimentares, deve ser referenciada pela cultura alimentar e acessível do ponto de vista físico e financeiro (BRASIL, 2014).

Segundo os dados apontados, seis das crianças em análise, não costumam consumir alimentos como frutas, verduras e legumes no seu dia a dia. De acordo com Monticelli et al. 2013, a alimentação balanceada com a ingestão diária desses alimentos citados, oferece calorias e nutrientes a fim de suprir demandas nutricionais, com o intuito de colaborar com o crescimento e desenvolvimento adequado, presentes nessa fase da vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A identificação do perfil antropométrico das crianças assistidas pela Estação Cidadania Cultura e Esporte Parque da Pedreira é um passo fundamental para a formulação e/ou reformulação de ações que objetivem promover o adequado estado nutricional e a saúde integral das crianças assistidas.

Os elementos analisados durante o estudo, buscaram de forma sucinta, identificar e sinalizar as demandas nutricionais apresentadas pela comunidade do entorno do Parque da Pedreira. Foi observado com este diagnóstico inicial a necessidade de desenvolver e executar ações educativas referente às escolhas e hábitos alimentares saudáveis e de fácil acesso para as famílias moradoras do entorno do Parque. Acredita-se que essa ação pode ser potencializada pelo trabalho articulado entre poder público municipal e a extensão universitária, visando a qualidade de vida daquela comunidade.

Palavras-chave: Insegurança alimentar. Diagnóstico nutricional. Vulnerabilidade social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde** : Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN /



Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011.

DRATCH, CB. et al. Considerações éticas acerca da proteção da infância frente à prevalência de excesso de peso. **Revista Brasileira de Bioética**, v. 14, p. 1–15, 2018. DOI: 10.26512/rbp.v14i0.1142. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbb/article/view/11428> . Acesso em: 13 jun. 2022.

DRATCH, C.B; SIMÃO, DP; ROSANELI CF. **Excesso de peso em crianças brasileiras e seus fatores de vulnerabilidade: uma revisão integrativa**. Revista de Direito Sanitário, São Paulo, p. 173-197, 20 dez. 2020. DOI <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9044.v20i3p173-197>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rdisan/article/view/180165/166854> Acesso em: 28 jun. 2022.

ROSANELI, CF; DA CUNHA, TR. **A vulnerabilidade da infância frente ao excesso de peso: considerações éticas sobre responsabilidades**. Tempus – Actas De Saúde Coletiva, Brasília, p. 29-45, 7 jul. 2016. DOI <https://doi.org/10.18569/tempus.v10i2.171> Disponível em: <https://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/1711/1612> Acesso em: 28 jun. 2022.

TAVERAS EM, et al. **Association of consumption of fried food away from home with body mass index and diet quality in older children and adolescents**. Pediatrics. 2005;116(4):e518-24.

UNIJUI. Política e Diretrizes de Extensão da Unijuí. Resolução CONSU 08/2013 de 12 de julho de 2013: **Cria e regulamenta a Política e as Diretrizes de Extensão da Unijuí**. Ijuí (RS), Unijuí, 2013.

WHO. **Anthro plus for personal computers: software for assessing growth and development of the world's children**. 2nd ed. Geneva: World Health Organization; 2007.

MONTICELLI, FDB; SOUZA , JMP; SOUZA, SB. **Consumo De Frutas, Legumes E Verduras Por Escolares Adolescentes**. Journal of Human Growth and Development, [S. l.], p. 331-337, 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v23n3/pt_12.pdf Acesso em: 29 jun. 2022.